

PROJETO CASA DA COSTURA ASSOCIAÇÃO BORDA VIVA

**Instituto Renault
Renault do Brasil/A**

RESUMO

Iniciado em 2011, o projeto Alinhavando o Futuro reuniu mulheres em situação de risco da comunidade Nemari em torno de um objetivo comum: aprender uma profissão que lhes assegurasse geração de renda e independência profissional.

O sonho cresceu e o projeto, rebatizado de Casa da Costura, ganhou peso e amplitude. Atualmente figura em vitrine de uma das ruas mais badaladas do mundo, a Avenue des Champs Elysées, em Paris. As bolsas e acessórios comercializados na Boutique Renault foram concebidos por alunos do Curso de Design da PUCPR e são confeccionados a partir de aparas e sobras de matéria-prima utilizada na fabricação do veículo, tais como cintos de segurança e tecidos de bancos, provenientes dos fornecedores locais da Renault do Brasil. Mas a equipe também integra desde 2013 o quadro de fornecedores da Renault do Brasil, confeccionando produtos para atender necessidades do processo industrial da empresa.

Em 2017 a produção da Casa da Costura alcançou o montante de R\$200.000,00 de receita, que serviu a subsidiar as atividades da Associação Borda Viva e remunerar as mulheres integrantes do projeto.

Aplicabilidade / Contexto

A parceria entre a Associação Borda Viva e o Instituto Renault foi iniciada pela Renault do Brasil antes mesmo da criação do Instituto, com o intuito de atender 180 crianças em situação de risco nutricional e suas famílias.

A iniciativa constitui uma ação de Investimento Social Privado voltada ao desenvolvimento local que já dura mais de dez anos e vem contribuindo para a ampliação da escala de ação da instituição ao disponibilizar não apenas recursos financeiros, mas transferência de conhecimento, profissionalização e inclusão na cadeia de valor da empresa. Em 2011, já estava consolidada a atividade da Cozinha Escola, com atendimento social às crianças e mães. Veio então à luz a Casa da Costura, seguindo a mesma lógica de capacitação e geração de renda tendo como resultado a inclusão social de mulheres em situação de precariedade.

Localizada nas proximidades da fábrica da Renault do Brasil em São José dos Pinhais, a ação da Associação Borda Viva desenvolve-se através de três eixos estratégicos: emergencial, estruturante e emancipatório.



Figura 1: Casa da Costura

Objetivo

A Associação Borda Viva tem como objetivos:

- garantir a segurança alimentar das crianças da comunidade em situação de vulnerabilidade e risco social, de forma a assegurar o seu correto desenvolvimento físico e mental e a efetividade do ensino escolar;
- oferecer formação profissional nas atividades da cozinha e da costura às mães da comunidade de maneira a oportunizar um acesso ao mercado de trabalho, de forma a melhorar a qualidade de vida de toda a família;
- gerar renda para o projeto e para as mães envolvidas, através da comercialização de produtos da costura, refeições e *coffee breaks* junto às pessoas e empresas da região.

O Projeto Casa da Costura atende aos objetivos da Associação, proporcionando às mães, por meio da qualificação profissional e da geração de renda, a possibilidade de transformação da própria realidade, recuperando sua auto-estima e resgatando a família da situação em que se encontra, abrindo novas perspectivas de futuro. Contribui ainda com a segurança alimentar das crianças, gerando subsídios financeiros para a manutenção das atividades da Associação.



Figura 2: Sede da Associação Borda Viva, inaugurada em novembro de 2015.

1 A Casa da Costura

Os objetivos da Associação Borda Viva foram estabelecidos a partir de um diagnóstico da realidade social da comunidade, direcionando as atividades.

Em torno desses objetivos, que visam a transformar a realidade familiar por meio do atendimento às crianças e do empoderamento das mães, o projeto se consolidou, não apenas recebendo apoio financeiro do Instituto Renault, mas também passando a integrar a cadeia de valor da empresa.

A partir de 2011, veio somar-se uma nova iniciativa de capacitação profissional e geração de renda, o projeto Alinhavando o Futuro, visando a abrir uma nova perspectiva às mães da comunidade. Inicialmente voltado para a produção de sacolas e bolsas a partir da reutilização de lonas e banners publicitários, as costureiras capacitadas no projeto transformavam lixo em produtos que seriam comercializados pela Associação.

A produção da Casa da Costura passou a gerar renda para as mulheres da comunidade, ao mesmo tempo contribuindo para a sustentabilidade do projeto social da Associação Borda Viva.



Figura 3: produtos fabricados com banners reciclados.

Investimentos realizados pelo Instituto Renault, no âmbito de contrapartida social em contratos com o BNDES, viabilizaram a aquisição dos equipamentos necessários para a concretização do projeto. Foram investidos mais de R\$120.000,00 na compra de máquinas de corte e costura industriais, overlocks, reforma da estrutura, estantes e expositores, além de treinamentos.



Figura 4: Crianças da Comunidade em sua refeição diária na Associação Borda Viva.

1.1 Evolução

Em 2015, uma nova estratégia foi implementada para a evolução das atividades.

A intervenção do Instituto Renault junto aos fornecedores Autoliv (cintos de segurança) e Faurecia (tecidos e bancos automotivos) favoreceu a recuperação de aparas e sobras de matéria-prima do processo produtivo. Esses materiais passariam a ser destinados também à produção de sacolas, bolsas e acessórios na Casa da Costura.

Iniciou-se aí nova fase de capacitação para a confecção de novos produtos de maior complexidade e com exigência de um maior nível de competência. Em uma ação desenvolvida com a participação dos alunos do Curso de Design da PUCPR, 15 produtos foram concebidos para esta nova etapa. Desde então, com a contratação pelo Instituto Renault de profissional experiente para a gestão do desenvolvimento das costureiras e da produção, o catálogo da Casa da Costura conta hoje com 38 produtos (<https://www.catalogobordaviva.com/>)



Figura 5: Produtos do catálogo da Casa da Costura.

Atualmente as bolsas e acessórios são comercializados pela Associação Borda Viva nos seguintes canais:

- Sede da Associação
- Concessionárias Renault em Curitiba
- Boutique Renault em Paris
- Feiras e salões
- On-line

Com a finalidade de assegurar à Associação Borda Viva um fluxo contínuo de produção, o Instituto Renault intermediou junto à empresa sua integração ao quadro de fornecedores da empresa. Foram desenvolvidos na casa da costura vários produtos têxteis necessários à produção industrial da Renault. Uma vez firmados esses contratos de fornecimento constante e de longa duração, a atividade não fica sujeita exclusivamente à flutuação natural da comercialização das bolsas e acessórios.

Atendendo à demanda da Renault, a Casa da Costura fornece produtos que suprirão necessidades inerentes às atividades da empresa. Como exemplo, podemos citar:

- As “biribas”, tirinhas de tecido com o nome do funcionário, produzidas com os uniformes descartados;
- Capas de proteção de mangueiras;
- Cinturões para montagem / pintura;
- Cintas para área de pintura;
- Espumas para reparos de carroceria;
- Roupas para mini bonecos;
- Suporte para tablete;
- Brindes para eventos;
- Suporte de banco para robô;
- Capas de balancelle;
- Saco de aparelhagem;
- Capa para Montagem.

A integração da Associação Borda Viva na cadeia de valor da Renault do Brasil representa uma importante contribuição para o desenvolvimento econômico da comunidade.



Figura 6: Produção das “biribas” na Casa da Costura.

1.2 Perspectivas – escala e replicação

Desde 2015 a estratégia é aperfeiçoar a qualidade e diversificar a oferta de produtos, com o propósito de aumentar a receita e o número de beneficiárias do projeto.

Em 2018 está prevista a ampliação da escala de produção e comercialização, com a disponibilização dos produtos do catálogo nas concessionárias da rede Renault de São Paulo e Paris e a criação de uma linha mundial de acessórios exclusivos da marca.

Diante dessas perspectivas já está em curso o planejamento de replicação do modelo em outra comunidade de características similares na região próxima ao Complexo Ayrton Senna.

A utilização de tecnologias sociais favorece o aumento de escala com segurança, sem comprometer as conquistas já alcançadas junto à comunidade do Nemari. Dentro dessa visão, está prevista a evolução da Casa da Costura para um modelo de Social Business auto-sustentável. O modelo, baseado na geração de renda, está sendo privilegiado no plano de replicação em razão do aumento do desemprego na região, considerando-se os recursos disponíveis, bem como o contexto social da comunidade em foco.

CONCLUSÃO

Na Casa da Costura, as mulheres da comunidade recebem capacitação profissional e têm a oportunidade de exercer uma atividade profissional atendendo às demandas comerciais da Associação. Elas se tornam empreendedoras individuais, seu trabalho para a Associação não é exclusivo, permitindo que possam desenvolver atividade autônoma em paralelo.

Os projetos da Associação Borda Viva transformaram a vida da comunidade do conjunto Nemari, garantindo às crianças muito mais do que refeições diárias com valor nutricional que elas precisam, trazendo-as para o convívio saudável, num ambiente de acolhimento e afeto, junto com suas famílias.

Resultados

As mães que recebem assistência da Associação tornam-se mais independentes, passando a tomar nas mãos as rédeas de sua própria vida e a condução da família e dos filhos. Em geral, elas passam a se envolver mais na comunidade, participando ativamente dos trabalhos da associação. Até aqui 69 mulheres foram formadas pela casa da costura.

Por meio da convivência em torno dos valores de solidariedade, apoio mútuo e empreendedorismo próprios ao projeto da Associação, as mulheres da comunidade se fortalecem no sentido de buscar uma evolução de sua condição, de forma a sair de um caminho muitas vezes marcado pela violência doméstica, drogadição, etc.



Figura 7: Casa da Costura.

REFERÊNCIAS

[1] **RELATÓRIO de Sustentabilidade.** Renault do Brasil, Curitiba, 2012.

[2] **RELATÓRIO de Sustentabilidade.** Renault do Brasil, Curitiba, 2013.

[3] **RELATÓRIO de Sustentabilidade.** Renault do Brasil, Curitiba, 2014.

[4] **RELATÓRIO de Sustentabilidade.** Renault do Brasil, Curitiba, 2015.

[5] **RELATÓRIO de Sustentabilidade.** Renault do Brasil, Curitiba, 2016.

* Todas as referências estão disponíveis em:

http://instituto-renault.com.br/relatorio_sustentabilidade/index/